



Espionagem a ativistas

CEIVAR :: 09/12/2015

Um comentário policial durante a operação Jaro contra Causa Galiza revelava que há 300 linhas telefónicas de independentistas galegos submetidas à espionagem

Continuam os episódios de espionagem por parte do Estado espanhol. Um comentário policial durante a operação Jaro contra Causa Galiza revelava que há 300 linhas telefónicas (incluído internet) de independentistas galegos submetidas à espionagem legal das forças policiais espanholas. Umha cifra mui alta num movimento pequeno como o nosso, que prova que a invasão da privacidade e a violação do direito à intimidade não se limita a pessoas consideradas "perigosas" ou "suspeitosas", senão a todo um entorno social.

Além dos pinçamentos telefónicos legais, os meios da polícia para controlar as nossas vidas são quase ilimitados, havida conta da invasão do nosso dia a dia por trebelhos tecnológicos mui invasivos, que deixam registo acessível à polícia de cada um dos nossos movimentos, conversas, compras, etc. É necessário tomar consciência de todos estes meios para nos protegermos o melhor possível, e nesse sentido lembramos-vos que Ceivar tem publicada umha série de vídeo-tutoriais para securizar, ao menos, os computadores e a conexão à internet. Apesar de que as tecnologias da comunicação são de seu um buraco para a segurança e a privacidade, é bom saber que há meios para empregá-los com bastantes garantias de segurança, preservando o anonimato e a opacidade frente aos investigadores do regime. Podes consultar os tutoriais aqui:

http://www.ceivar.org/nova/index.php?option=com_content&view=article&id=2022:ceivar-comeca-campanha-de-seguranca-informatica

Além disso, nesta última semana um militante de Ceivar encontrava-se com a surpresa de um aviso de Google numa conta de correio profissional que compartilha com outras pessoas. O aviso é o que aparece na imagem desta nova, e não merece muito mais comentário. Exceto que Google é conhecida por entregar toda a informação que o governo estado-unidense lhe solicita, sem sequer ordem judicial, de maneira que a existência deste aviso não deveria tranquilizar a aqueles que não o receberam.

<https://galiza.lahaine.org/espionagem-a-ativistas>